

4269. Evangelho de domingo 2º da Páscoa - Domingo da Divina Misericórdia - (07-04-2013) - At 5, 12-16; Sl 117; Ap 1, 9-11a.12-13.17-19; Jo 20, 19-31 - Na tarde do dia da ressurreição, que era o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do local onde os discípulos estavam reunidos, entrou Jesus, colocou-se no meio deles e disse-lhes: "A paz esteja com vocês!" E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Quando os discípulos o viram, ficaram cheios de alegria. Jesus disse-lhes, então, de novo: "A paz esteja com vocês! Como o Pai me enviou, também eu os envio". Depois dessas palavras, soprou sobre eles e lhes disse: "Recebam o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoarem os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem não perdoarem, não lhes serão perdoados". Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus lhes apareceu. Os outros discípulos falaram para ele: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé retrucou: "Se eu não vir o sinal dos pregos nas suas mãos, não puser meu dedo no lugar deles e não colocar minha mão no seu lado, não acreditarei". Oito dias depois, os discípulos estavam novamente reunidos no mesmo local, e Tomé estava com eles. As portas se achavam fechadas e Jesus entrou, colocou-se no meio deles e os saudou: "A paz esteja com vocês!" Em seguida disse a Tomé: "Veja minhas mãos! Ponha aqui seu dedo! Estenda sua mão, coloque-a no meu lado, e acredite e não seja mais incrédulo!" Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" Disse-lhes Jesus: "Tomé, você acreditou porque me viu; felizes aqueles que acreditaram sem ter visto!" Jesus fez ainda, na presença dos discípulos, muitos outros sinais, que não se acham escritos neste livro. Estes foram escritos para que acreditem que Jesus é Cristo, o Filho de Deus, e, acreditando, tenham vida no seu nome.

Recadinho: - Como é sua fé? - Você já ouviu alguém dizer que não tem fé? - O que você faz para que sua fé aumente? - O Evangelho é para você fonte de crescimento na fé? - Faça um ato de fé em Deus.

4270. Jesus nos salva e Maria nos conduz a Ele! - "Nós não podemos confessar Jesus, não podemos falar sobre Jesus, não podemos dizer algo sobre Jesus sem o Espírito Santo. É o Espírito que nos impele a confessar Jesus ou a falar sobre Jesus ou a ter confiança em Jesus. É Jesus que está no nosso caminho da vida, sempre", lembrou o Papa, referindo-se ao Evangelho (Jo 21, 1-14). E o Papa Francisco contou um fato: "Na Cúria de Buenos Aires (Argentina), trabalha, há 30 anos, um homem humilde, pai de oito filhos. Antes de sair, antes de fazer as coisas, sempre diz: "Jesus!" E eu, uma vez, perguntei-lhe: "Por que você sempre diz "Jesus?" E o homem me explicou: Quando eu digo "Jesus", sinto-me forte, sinto poder trabalhar, e sei que Ele está a meu lado, que Ele me protege!"

E o Papa continuou: "Este homem não estudou Teologia. Tem somente a graça do Batismo e a força do Espírito. E seu testemunho me fez um grande bem porque nos recorda que neste mundo, que nos oferece tantos salvadores, somente o nome de Jesus salva. Para resolver seus problemas, muitos recorrem aos magos ou aos tarôs. Mas somente Jesus salva e devemos dar testemunho disso! Ele é o único. Nossa Senhora nos conduz sempre a Jesus, como fez em Caná, quando disse: "Fazei aquilo que Ele vos disser!" Assim, confiemo-nos ao nome de Jesus, invoquemos o nome de Jesus, deixando que o Espírito Santo nos impulsione a fazer esta oração confiante no nome de Jesus, que nos fará bem!" (Papa Francisco, 05 de abril/2013, em missa celebrada em Santa Marta para funcionários do Vaticano).

4271. Papa Francisco toma posse da Cátedra do Bispo de Roma - Hoje, 07 de abril de 2013, o Papa celebra a Eucaristia na Basílica São João de Latrão, para sua posse da Cátedra de Bispo de Roma. A tomada de posse será antes do início da missa. A Bíblia relata que São Pedro, vindo de Antioquia, a sua primeira sede, dirigiu-se para Roma, sua sede definitiva. Uma sede que se tornou definitiva através do martírio com o qual ligou para sempre a sua sucessão em Roma.

Santo Inácio de Antioquia, numa carta aos Romanos, refere-se à Igreja de Roma como "aquela que preside no amor". Nos inícios da Igreja, a palavra "amor", "ágape", referia-se ao mistério da Eucaristia. A Cátedra é símbolo do poder de ensinamento, que é um poder de obediência e de serviço, para que a Palavra de Deus possa resplandecer entre os fiéis. A palavra "Catedral" deriva justamente da presença da Cátedra (cadeira). A Basílica de S. João de Latrão é a Sé Catedral da cidade de Roma. Foi construída entre os anos de 314 e 335.